

## Update Mensal – setembro 2020

No mês, o Fundo Módulo I FIC FIA se desvalorizou em 4,5%, comparado a uma queda de 4,8% do Ibovespa e o +0,7% do IPCA +yield do IMAB-B5+. No acumulado do ano, o fundo apresenta rentabilidade de -10,1%, comparado a -18,2% do Ibovespa.

Em setembro, destacamos o forte movimento de realização no setor de tecnologia nos EUA e o aumento da aversão ao risco nas bolsas americana e na brasileira, resultando no primeiro mês de retornos negativos no mercado americano após a forte queda de março em função da pandemia.

### Brasil

A delicada situação fiscal do país voltou a pesar no preço dos ativos. Dessa vez, o foco dos desentendimentos foi a determinação da fonte de recursos para um novo programa de renda básica – antigo Renda Brasil, que teve sua nomenclatura alterada para Renda Cidadã.

Mais especificamente, os líderes de partidos no Congresso, com o apoio do Presidente da República, apresentaram proposta pela qual o Renda Cidadã seria financiado com recursos destinados ao pagamento de precatórios e do Fundeb, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica. A reação negativa do mercado foi imediata, já que a solução apresentada se assemelha a uma “pedalada fiscal”, à medida que o Fundeb não é contabilizado no Teto de Gastos e a limitação dos precatórios é apenas uma rolagem forçada de dívida.

Ainda no começo de setembro, o governo encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de reforma administrativa para modernizar e reduzir os gastos com pessoal focando nos novos entrantes no serviço público.

### Mercado Externo

As bolsas americanas tiveram um mês de forte correção, puxadas pelas empresas de tecnologia, com o Dow Jones e o S&P500 caindo 2,2% e 3,9%, respectivamente. O índice Nasdaq, que tem um peso maior do setor *tech*, teve uma queda de 5,2%.

Adicionalmente, também contribuiu para a desvalorização dos mercados a falta de acordo entre democratas e republicanos para a aprovação de um novo pacote de auxílio emergencial, o que deve desacelerar a recuperação da economia americana.

Em relação à pandemia, a disparada de casos de Covid-19 na França, Itália, Espanha e Reino Unido também inspira preocupação. Por enquanto, a elevação de casos não foi acompanhada do crescimento de mortes e internações, provavelmente pela curva de aprendizado da comunidade médica, com destaque para o uso de corticoides e imunomoduladores, o que reduz a probabilidade de novos *lockdowns*.

Finalmente, no final do mês de setembro ocorreu o primeiro debate entre os candidatos à presidência dos EUA, com troca de ofensas e pouca discussão de propostas. Nele, o Presidente Trump deixou clara a sua propensão a contestar um resultado desfavorável no pleito eleitoral, o que levaria a uma discussão judicial e a demora na promulgação do vencedor.

### Portfólio e Atribuição

No mês de setembro, as maiores contribuições positivas vieram de Saúde (Qualicorp), Commodities (Gerdau e Vale) e Bens de Capital (Tupy) com +0,2%, +0,1% e +0,1%, respectivamente. Do lado dos detratores, Consumo & Varejo (Lojas Americanas, Via Varejo e Marisa) com -1,7%, Financeiros Diversos (Bradesco, Banco do Brasil e Sul América) com -1,0% e Utilidades Públicas (Equatorial, Cesp e Sanepar) com -0,9% foram os destaques negativos.

O ambiente atual é incerto, com preocupações acerca do aumento de casos de Covid-19 na Europa, da eleição americana em novembro e da situação fiscal brasileira. Seguimos, portanto, com um portfólio diversificado, composto por empresas resilientes e capazes de navegar bem neste cenário. Os setores mais importantes no fundo são Consumo e Varejo (20%), cujos *drivers* são o desempenho do mercado interno e e-commerce; Commodities (16%), com teses globais e atreladas ao dólar; Utilidades Públicas (16%) e Financeiros Diversos (15%). No mês, fizemos dois novos investimentos em Logística e Infraestrutura, que representam 6,5% da carteira. Mantivemos a exposição de 93%, já que seguimos enxergando um prêmio de risco saudável em nossas empresas.

Contribuição de Ações por Setor		30-set-20
Setores	Contribuição	
Saúde	0,2%	
Bens de Capital	0,1%	
Commodities	0,1%	
Educação	-0,1%	
Tecnologia & Telecomunicações	-0,1%	
Logística & Infraestrutura	-0,2%	
Imobiliário & Shoppings	-0,9%	
Utilidades Públicas	-0,9%	
Financeiros Diversos	-1,0%	
Consumo & Varejo	-1,7%	
<b>Total</b>	<b>-4,5%</b>	

## MÓDULO I FIC FIA

Setembro 2020

**Objetivo:** Fundo de ações com objetivo de proporcionar aos seus cotistas retornos reais superiores ao custo de oportunidade local no longo prazo.

**Público-alvo:** Investidores Qualificados, classificados de acordo com a regulamentação vigente.

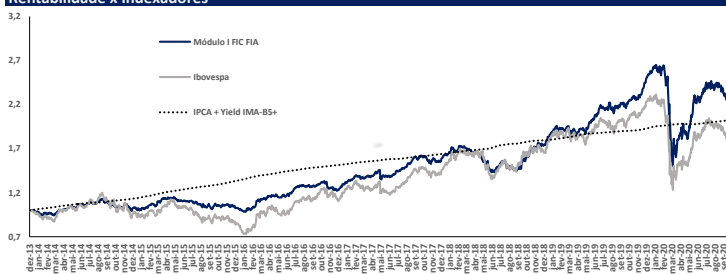
**Classificação ANBIMA:** Ações Ativo Valor/ Crescimento.

### Histórico de Retornos

		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez <sup>1</sup>	Ano	Acum
2013	Módulo I FIC FIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	0,4%	0,4%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,5%
2014	Módulo I FIC FIA	-5,4%	1,8%	2,7%	1,6%	1,5%	3,3%	1,7%	4,6%	-5,9%	-0,4%	1,7%	-3,9%	2,6%	3,0%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	1,3%	1,1%	1,3%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%	1,1%	0,9%	1,2%	13,1%	13,7%
2015	Módulo I FIC FIA	-1,1%	6,2%	2,7%	2,8%	-2,9%	0,0%	-0,5%	-4,1%	-2,9%	1,1%	0,8%	-1,9%	-0,9%	2,1%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	1,5%	1,5%	2,0%	1,5%	1,1%	1,3%	1,3%	1,0%	1,0%	1,3%	1,4%	1,7%	17,9%	34,0%
2016	Módulo I FIC FIA	-0,4%	2,6%	8,2%	3,6%	-2,2%	4,4%	6,9%	-0,5%	0,0%	4,8%	-5,1%	0,8%	24,8%	27,3%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	1,5%	1,6%	1,3%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	13,3%	51,7%
2017	Módulo I FIC FIA	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	16,6%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	5,3%	3,1%	0,1%	2,6%	-2,5%	1,1%	4,2%	4,5%	3,9%	-0,2%	-2,0%	4,6%	27,2%	62,0%
2018	Módulo I FIC FIA	0,9%	0,7%	0,8%	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	8,2%	64,1%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	48,0%
2019	Módulo I FIC FIA	5,6%	0,5%	-1,3%	-2,1%	-8,3%	-4,6%	5,4%	-3,0%	0,2%	12,0%	5,5%	1,4%	10,0%	78,2%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	0,9%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	1,3%	1,3%	0,7%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	9,4%	79,6%
2020	Módulo I FIC FIA	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	70,2%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	9,3%	-1,6%	-1,0%	1,6%	3,8%	4,8%	2,6%	1,5%	1,7%	2,2%	1,7%	10,0%	42,6%	154,2%
2020	Módulo I FIC FIA	0,7%	0,6%	0,9%	1,1%	0,8%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	1,1%	7,8%	93,6%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	124,0%
2020	Módulo I FIC FIA	0,9%	-5,2%	-30,4%	13,5%	7,0%	10,3%	6,3%	-0,8%	-4,5%	-	-	-	-10,1%	128,5%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	1,1%	0,3%	0,6%	0,2%	-0,1%	0,3%	0,6%	0,6%	0,7%	-	-	-	4,4%	102,2%
2020	Módulo I FIC FIA	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%	8,3%	-3,4%	-4,8%	-	-	-	-18,2%	83,2%
	IPCA + Yield IMA-B5+ Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1. O fundo teve início em 19/12/13

### Rentabilidade x Indexadores



### Dados Estatísticos

	Desde o Início
Volatilidade anualizada	18,7%
Volatilidade Ibovespa anualizada	27,0%

### Cota e Patrimônio (R\$)

Valor da Cota	2,285322
PL Atual	103,3mm
PL Médio (12 meses)	96,7mm
PL Total da Estratégia	238,3mm

### Exposição de Ações por Setor (% do PL)

Setores	30-set-20
Alimentos e Bebidas	3,1%
Bens de Capital	3,0%
Commodities	15,7%
Consumo e Varejo	20,2%
Educação	2,3%
Financeiros Diversos	14,6%
Imobiliário e Shoppings	7,5%
Logística e Infraestrutura	6,5%
Saúde	2,5%
Tecnologia e Telecomunicações	1,5%
Utilidades Públicas	15,9%
Outros	0,8%
Caixa	6,4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

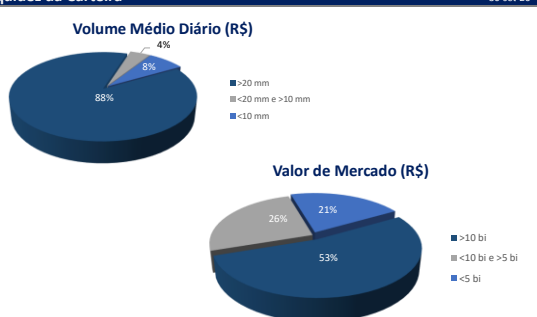
### Concentração da Carteira

	% PL
Top 5 Posições	26,8%
Top 10 Posições	46,2%

### Informações Gerais

<b>Início:</b>	19/12/2013
<b>Aplicação Inicial Mínima:</b>	R\$5.000,00
<b>Movimentação Mínima:</b>	R\$1.000,00
<b>Saldo Mínimo:</b>	R\$5.000,00
<b>Cota de Aplicação:</b>	D+1
<b>Horário de Movimentação:</b>	14:00
<b>Resgate:</b>	Cotização em D+30 sem taxa de saída ou em D+1 com taxa de saída de 10%. 2º dia útil após conversão de cotas.
<b>Liquidação:</b>	2º dia útil após conversão de cotas.

### Liquidez da Carteira



2. Taxa de administração máxima de 2,50% ao ano, considerando as taxas dos fundos investidos.

3. O Yield do IMA-B 5+ será definido como a média das taxas indicativas diárias dos títulos que compõem o IMA-B 5+ (títulos com prazo para o vencimento igual ou superior a cinco anos), ponderadas pelo peso no próprio índice, divulgadas mensalmente pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, em seu website no endereço <http://www.anbima.com.br/ima/ima.asp>

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, de gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Nos fundos geridos pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda., a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, conforme descrito em seu regulamento.